

# CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** "COMUNICAÇÃO E CONTABILIDADE: A TECNOLOGIA NA ROTINA DO CONTADOR"

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

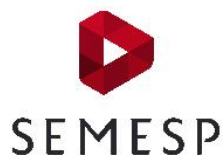
**SUBÁREA:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

**AUTOR(ES):** MARIANE MARTINS CIÊNCIA, DANIELI PINHEIRO DE SOUZA, HENRIQUE STEFANINI CARREIRA, MEIRE ELLEN DAS GRAÇAS PEREIRA, THAÍS DE ALMEIDA DA SILVA

**ORIENTADOR(ES):** MARIA SUELI RIBEIRO DA SILVA

Realização:



Apoio:



## **Resumo**

A globalização trouxe mudança uma grande mudança no setor contábil, expandindo essa área nacional e internacionalmente. Ela contribuiu para o surgimento de um novo perfil do profissional contábil, exigindo conhecimento e habilidades para desempenhar as técnicas e tecnologias recentes. Com o avanço tecnológico, surge o Sistema de Informação Contábil, que fornece o registro de ocorrência realizada pela empresa, para que todos os interessados tenham acesso às informações do patrimônio. A tecnologia passa a fazer parte da rotina do contador, como as notas eletrônicas e os documentos digitais. Para obter a clareza, a objetividade e concisão nas informações utilizadas pela Contabilidade, o contador deve ainda fazer uso da boa comunicação, a fim de transmitir e saber recuperar as informações necessárias à empresa e a todos que a envolve direta ou indiretamente. Com base nisso, o presente trabalho objetiva-se a mostrar a relação entre a Comunicação, Contabilidade e o uso da tecnologia, verificando os principais documentos eletrônicos e digitais que, atualmente, o contador deve saber lidar no dia a dia da profissão.

## **Introdução**

A sociedade pós-industrial volta-se à experiência organizacional, não somente investindo em máquinas, ferramentas, trabalhadores, mas também na informação relacionada à prestação de serviços, à produção e à transmissão de informações (ZUFFO, 1997).

A informação é um conjunto de dados úteis, no qual os gestores identificam as ameaças e as oportunidades oferecidas à empresa. Para tanto, é necessário profissionais com habilidade de interagir com os usuários de forma clara e com eficácia. No caso da Contabilidade, por exemplo, a informação não deve ser apenas um banco de dados, mas algo que influencie na tomada de decisões. Por essa razão, o contador deve passar claramente a mensagem, ou seja, deve inserir informações com clareza em seu suporte tecnológico, que transmite as informações (BEUREN, 1996).

A globalização trouxe mudança uma grande mudança no setor contábil, expandindo essa área nacional e internacionalmente. Ela contribuiu para o surgimento de um novo perfil do contador, exigindo ser um profissional atualizado, com conhecimentos e habilidades para desempenhar as técnicas mais recentes, de modo a envolver o ambiente organizacional e influenciar os resultados operacionais das empresas.

De acordo com Oliveira (2014, p. 31), “o profissional de contabilidade não pode ficar desatualizado e deixar de conhecer as novas ferramentas de trabalho”. Para o autor, a tecnologia vem para ajudar o bom nível de trabalho, com o auxílio de equipamentos e aplicativos cada vez mais inteligentes.

Logo, a tecnologia da informação tem um enorme impacto na Contabilidade, trazendo grandes benefícios às empresas e aos escritórios de contabilidade, a fim de obter informações gerenciais mais rápidas. O perfil do contador passa por grandes mudanças a partir da informatização dos sistemas contábeis.

Com a normatização das leis internacionais, por exemplo, os processos contábeis passaram a ser mais exatos tanto para o contador como para as empresas. Os sistemas contábeis devem apresentar com maior clareza as informações, obtendo-se relatórios mais precisos e fundamentais para a análise da situação da empresa.

Dessa maneira, as informações geradas pelos sistemas contábeis podem ser apresentadas a qualquer empresa ou órgão como instituições financeiras, bancárias, onde os resultados apresentados trazem informações atuais. O uso dos sistemas de informação proporciona à contabilidade a obtenção de informações em tempo real, levantamento de dados que contribuem significativamente com a qualidade dos serviços, oferecendo mais segurança quanto ao armazenamento das informações, influenciando positivamente a produtividade (CRUZ, 1998).

Os sistemas integrados fazem com que a Contabilidade deixa de ser um simples registros dos fatos da empresa, para ter como objetivo a preparação de balancetes e balanços no final de cada período específico, passando a realizar atividades mais importantes do ponto de vista do acompanhamento sistemático da empresa (OLIVEIRA, 2014).

Na fase de implantação de sistemas informatizados, devem ser considerados vários fatores como a estrutura da empresa, a qualificação dos profissionais da área contábil, a integração com sistemas já utilizados pela empresa, a possibilidade de expansão e melhorias contínuas do sistema e dispor constantemente de suporte técnico necessário durante a utilização do sistema.

De simples guarda-livros, o contador se torna um gestor das informações do patrimônio da empresa e, com as mudanças tecnológicas adotadas pelo ramo empresarial, passa a utilizar sistemas que entendam e consigam aplicar a sua rotina.

Com o avanço tecnológico, as empresas passam a buscar soluções mais eficientes, como, por exemplo, o Sistema Integrado de Gestão. Este sistema é uma das soluções que auxiliam as empresas na tomada de decisões interagindo com vários departamentos. Há vários tipos de Sistema integrados, segundo Padovezze (2010), entre eles: Sistema de Processamento de Informações, Sistemas Gerenciais, Sistemas de Informação Financeira e Contábil.

O Sistema de Informação Contábil, por exemplo, fornece todo o registro de ocorrência realizada pela empresa, para que todos os interessados (empresa, órgãos públicos, etc.) tenham acesso às informações elaboradas e sejam lidas com o relatório financeiro, análise de lucro e perda, a análise de custos e de gestão de fundos (PADOVEZZE, 2010).

Dessa forma, a presente pesquisa trata da relação entre a Comunicação, a Contabilidade e a tecnologia da informação, abordando os principais documentos eletrônicos e digitais que, atualmente, o contador deve saber utilizar em sua rotina, mostrando ainda os principais cuidados para se obter uma boa comunicação, a fim de inserir as informações adequadamente aos usuários da empresa.

## **Objetivos**

Nos últimos 30 anos, muitas mudanças significativas ocorreram nos procedimentos contábeis. O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo processo mecânico e, na atualidade, esse processo foi substituído pelo eletrônico. Os avanços na maneira de se fazer a Contabilidade de uma empresa, fazendo uso da Tecnologia da Informação, trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área.

Os lançamentos diários, que eram procedimentos manuscritos, passaram a ser informatizados. Além da mudança do suporte, de manual a tecnológico, houve a mudança na forma de comunicação. É uma comunicação mais globalizada, portanto, deve ter maior clareza e objetividade, sem fazer uso de muitos termos, para que todos possam compreender e utilizar as informações dispostas, por exemplo, em um documento eletrônico.

As novas tecnologias e a utilização da Internet propiciaram mudanças significativas na relação entre o fisco e as empresas. Com isso, o contador passa ter, ainda mais, um importante papel para as empresas e demais instituições

públicas e privadas, ao ter que se apropriar de informações, com mais clareza, a fim de registrar e gerenciar os dados sobre seus usuários.

É relevante, portanto, o futuro contador conhecer os documentos contábeis dispostos pelos sistemas de informação da atualidade e saber a melhor maneira de comunicá-los a seus usuários.

Assim, essa pesquisa é um estudo exploratório sobre a relação entre Comunicação, Contabilidade e tecnologia da informação, destacando os principais documentos eletrônicos utilizados pelo contador na atualidade. De modo específico, conhecer os principais cuidados para obter uma boa comunicação ao inserir as informações eletrônicas, verificar os avanços no processo de lançamento contábil em razão da tecnologia e da Internet e compreender o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na rotina contábil.

## **Metodologia**

Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, a qual envolve a obtenção de dados pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, segundo os objetivos da pesquisa. Foi elaborado, para tanto, um levantamento bibliográfico, para a compreensão do fenômeno estudado (GIL, 1999).

Para averiguar a importância e o processo da Comunicação, utilizou-se Berlo (1997) e Bueno (2003); já para compreender a relação da Contabilidade com a tecnologia da informação, utilizou-se Pasa (2001), Padovezze (2010). A compreensão da Contabilidade Digital foi baseada em Oliveira (2014) e Lunelli (2015).

Além do levantamento bibliográfico, aborda os principais documentos eletrônicos usados, na atualidade, pelo contador, como cupom fiscal eletrônico, nota fiscal eletrônica, escrituração fiscal digital, entre outros, a fim de se compreender as diferenças em relação à Comunicação e ao seu uso na Contabilidade.

## **Desenvolvimento e Resultados**

Na atualidade, é necessário compreender linguagens e signos que compõem uma mensagem, mas os ruídos existentes nessa mensagem têm dificultado o processo de comunicação entre a Contabilidade e seus usuários.

Na comunicação existem quatro componentes: o emissor, a mensagem, o canal de comunicação e o receptor; sendo assim é necessário que haja qualidade entre quem emite a informação e quem a recebe, só assim pode-se ter um *feedback* (retorno) totalmente eficiente. Ruído e fidelidade são dois elementos que nunca estarão juntos na comunicação, “ruído e fidelidade são duas faces da mesma moeda. A eliminação do ruído aumenta a fidelidade; a produção de ruído reduz a fidelidade” (BERLO, 1997, p. 49).

O contador, portanto, além das exigências sociais, deve lançar mão de um conjunto de sistemas da tecnologia da informação, a fim de executar, com maior facilidade, os registros, as análises, os lançamentos, ou seja, todas as informações patrimoniais pertencentes à empresa.

Com a tecnologia, o contador passa a fazer e utilizar documentos eletrônicos, livros fiscais e contábeis por processamento eletrônico de dados, documentos digitais e escrituração por processamento eletrônico de dados. Em 2007, por meio do Decreto n. 6.022, de 22 de Janeiro de 2007, instituiu-se o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que representa, em termos de informação, um grande avanço na relação entre o fisco e os contribuintes. Ele também representa a mudança de paradigma, que antes era de fluxo de papéis, para fluxo de dados que são enviados eletronicamente para os seus respectivos órgãos de controle, em âmbito federal, distrital, estadual e municipal (OLIVEIRA, 2014).

O SPED é, portanto, um avanço tecnológico, no meio contábil, que facilita as atividades junto às Juntas Comerciais, Secretarias de Fazenda Estadual e Municipal, Receita Federal do Brasil, Banco Central do Brasil, entre outros órgãos. Nota-se o quanto o futuro da contabilidade está vinculado à era da Informação, do conhecimento e das novas tecnologias.

Mas, para obter a clareza, a objetividade e concisão nos sistemas de informação, o contador deve utilizar a boa comunicação, a fim de transmitir e saber recuperar as informações necessárias à empresa, a todos que esta envolve direta ou indiretamente. Tem-se que tomar cuidado, por exemplo, com os ruídos da comunicação contábil, ao fazer uso exagerado de termos técnicos e estrangeirismos, pois podem dificultar a interpretação das informações e comprometer o *feedback*, ou seja, a tomada de decisão dos usuários dessas informações (BERLO, 1997).

## Considerações Finais

Assim, observou-se que, na Contabilidade, ainda são cometidos alguns ruídos na comunicação, que atrapalham o andamento da rotina do contador, como: o uso de termos técnicos que produzem uma informação inadequada; a quantidade de informação divulgada, deixando de informar aspectos relevantes do lançamento contábil; a falta de conhecimento da matéria e da rotina contábil, como o uso dos documentos eletrônicos.

A tecnologia, apesar de trazer maior facilidade para execução dos registros e serviços contábeis, necessita de precisão e clareza no envio das informações que estiver auxiliando. É preciso saber inserir, sem qualquer ruído, os dados, de modo que as informações prestadas sejam compreendidas, com objetividade, pelo receptor que irá usá-las.

## Fontes Consultadas

BERLO, D. K. *O processo da comunicação: introdução à teoria e prática*. Trad. Jorge Arnaldo Fontes. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BEUREN, I. M. A informação como suporte ao processo de avaliação do desempenho da estratégia empresarial. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, n. 102, p. 52-63, set/out 1996.

BUENO, W. da C. *Comunicação empresarial: teoria e pesquisa*. Barueri: Manole, 2003.

CRUZ, T. *Sistemas de Informações Gerenciais*. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

LUNELLI, R.L. *A contabilidade e o avanço da tecnologia*. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>> . Acesso em: 30 mar 2015

OLIVEIRA, E. *Contabilidade Digital*. São Paulo: Atlas: 2014.

PASA, E.C. O uso de documentos eletrônicos na Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI – FEA – USP*, São Paulo, FIPECAFI, v. 14, n.25, p. 72-83, jan/abril 2001.

PADOVEZZE, C.L. *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZUFFO, J.A. *A Infoera: o imenso desafio do futuro*. São Paulo: Saber, 1997.